



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico Tardio De Transmissão Vertical Do Hiv Em Criança Exposta Durante Amamentação: Um Relato De Caso

Autores: LAURA VALÉRIO DOS REIS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), FRANCISCO GOMES SOBRAL NETO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARINA SOARES DE LIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), PEDRO VICTOR NOLASCO MOREIRA MAIA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), CÍNTIA DINIZ DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MAIRA ALCÂNTARA CESAR DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ISADORA CABRAL ARAÚJO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE POTIGUAR), DÉBORA GLENDA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), STELLA CRISTINY SILVEIRA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), DANIELLE MATOSO LETTIERI GERMANO COSTA PACHECO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MAYARA MARIA SALES MONTEIRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), SANNY BRUNA CARDOZO ALMEIDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), HELOÍSA MARIA NUNES RÊGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MONIQUE PATRICIA MARQUES FREIRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), LEONARDO LUCAS PIRES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), BRUNO MEDEIROS LEITE (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIANNE DE ARAÚJO REGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANANDA FERNANDES CAVALCANTE (UNIVERSIDADE POTIGUAR), THALES ARAÚJO BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: INTRODUÇÃO: O aconselhamento pré-natal, a testagem e a profilaxia com zidovudina formam a base da prevenção da transmissão vertical (TV) do HIV. Na qual, a lactação, constitui um risco adicional da aquisição do vírus em torno de 14. DESCRIÇÃO: Paciente do sexo feminino, 04 anos, nascida de parto cesáreo. Teste rápido para HIV reagente, com resultados de carga viral (71.173 cópias/ mm^3) e linfócitos TCD4+ (697 células/ mm^3). Os resultados durante o pré-natal da mãe e na hora do parto foram negativos, mas a mesma manteve relação sexual desprotegida com o seu marido após o nascimento da criança. Essa se alimentou de leite materno até o momento antes do diagnóstico da mãe. A investigação da infecção pelo HIV se deu apenas com 03 anos, após a descoberta da positividade da mãe para o HIV em uma ação de testagem rápida. Criança iniciou a terapia antirretroviral com Zidovudina com Lamivudina e Raltegravir . Após seis meses de tratamento com uma boa adesão, a paciente encontra-se sem queixas e com carga viral indetectável. DISCUSSÃO: As medidas preventivas adotadas para a redução da TV possibilitaram uma diminuição de novos casos de crianças infectadas por HIV no Brasil. Contudo, há uma fragilidade ainda de monitoramento adequado durante e depois do puerpério quanto ao rastreio da infecção pelo vírus HIV, o que abre lacunas para que aconteça a transmissão, como no caso. CONCLUSÃO: É preciso que durante e depois do puerpério a mãe seja bem orientada quanto aos riscos de infecção do HIV ainda presentes para ela e a criança. Além da necessidade de manter-se protegida nas relações sexuais, visto o risco de contaminação pelo HIV e, posterior, transmissão do vírus pelo aleitamento.